

## TRABALHANDO COM A GEOGRAFIA NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

**João Rua**  
**Professor Doutor**  
**Departamento de Geografia da PUC-Rio**  
**Tutor do grupo PETGEO-PUC-Rio**  
joaorua@vetor.com.br

### Resumo

Grupos tutoriais podem ser considerados como uma das melhores maneiras de construir o conhecimento acadêmico. O Programa de Educação Tutorial (PET), desde 1995, destaca-se, no Departamento de Geografia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, como um grupo (PETGEO-PUC-Rio) no qual o ensino, a pesquisa e a extensão interagem, seguindo as diretrizes definidas pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC). O grupo não apenas está ciente das necessárias interrelações entre esses três setores das práticas universitárias, como procura empenhar-se em incorporá-los em um programa funcional de aprendizagem baseado nos conceitos geográficos.

**Palavras-chave:** Grupos Tutoriais, Programa de Educação Tutorial, Conceitos Geográficos

### WORKING WITH GEOGRAPHY IN THE TUTORIAL EDUCATION PROGRAM

#### Abstract

Tutorial groups may be considered one of the best ways to construct the academic knowledge. The Tutorial Education Program (PET), since 1995, stands out at Department of Geography in Pontifical Catholic University of Rio de Janeiro, as a group (PETGEO-PUC-Rio) in which teaching, research and extensity intertwine following the directions defined by Culture and Education Ministry (MEC). The group should not only be aware of the necessary interrelationships between these three sectors of university practices, but should strive to incorporate them into a functional learning program based on geographic concepts.

**Keywords:** Tutorial groups, Tutorial Education Program, Geographic Concepts

O Programa de Educação Tutorial – PET é destinado a grupos de alunos que demonstrem potencial, interesse e habilidades destacadas em cursos de graduação reconhecidos pelo Conselho Nacional de Educação. O apoio é concedido ao curso por um período indeterminado, e ao bolsista até a conclusão de sua graduação desde que obedecidas as regras do Programa.

O PET é integrado por grupos tutoriais de aprendizagem e busca propiciar aos alunos, sob a orientação de um professor-doutor como tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares que favoreçam a sua formação acadêmica tanto para a integração ao mercado profissional como para o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação. A

indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é, necessariamente, buscada como estratégia de ação do grupo.

O PETGEOPUC-Rio existe desde setembro de 1995. Como os outros grupos é financiado pelo MEC, com o objetivo básico de qualificar alunos de graduação, direcionando-os para a pós-graduação e, assim, favorecer, mais tarde, seu ingresso no mercado de trabalho.

Pelo PETGEOPUC-Rio já passaram 60 bolsistas dos quais apenas 14 não permaneceram, no mínimo, dois anos no grupo. Esse tempo, embora insuficiente para a terminalidade que se exige, permite um contato com a filosofia de trabalho pregada pelo Programa e já favorece um efeito multiplicador dessa filosofia. O resultado dos bolsistas que passaram pelo grupo, principalmente os que permaneceram mais tempo, é amplamente favorável. Uma boa parte tendo ingressado, com boas colocações, em renomados Programas de Pós-Graduação (Mestrados), outros atuando com destaque no ensino e na pesquisa em Geografia.

Atualmente, o grupo conta com 12 bolsistas e tem como tutor o professor João Rua e como co-tutora a professora Regina Célia de Mattos, ambos do Departamento de Geografia.

Mas, de fato, o que se faz no PET? Como o PET pode auxiliar um projeto de desenvolvimento acadêmico do departamento e do curso de Geografia? Como os alunos do departamento podem se beneficiar e participar das atividades do PET, mesmo sem ser bolsistas? Como atuam os bolsistas do PET?

O PET visa proporcionar aos bolsistas condições para aperfeiçoamento acadêmico, através de atividades extracurriculares que incluem seminários, leituras, palestras, simpósios e de um convívio social onde os compromissos epistemológicos, pedagógicos e éticos estão voltados para uma complementação daquilo que já é buscado pelo corpo docente do departamento de Geografia da PUC-Rio, isto é, uma boa formação do futuro geógrafo ou professor de Geografia.

Cada bolsista deve inserir-se em um projeto de pesquisa, condizente com a temática geral do Programa, orientado por um professor à sua escolha,

e que não o leve a uma especialização precoce. Tal pesquisa deve ser desenvolvida de acordo com as características e anseios do bolsista. O orientador auxilia este processo de construção da autonomia intelectual. Não é uma pesquisa engajada num projeto do orientador e sim uma espécie de contrato do bolsista com o MEC, no sentido de apresentar um resultado que é muito mais a capacidade de pesquisar do que a pesquisa em si mesma. Deve sempre existir a preocupação com a formação de uma “cultura geral geográfica”, ao mesmo tempo em que se demonstra um certo aprofundamento no projeto de pesquisa de escolha individual.

O bolsista deve, ainda, participar de eventos diversos de caráter científico e cultural, bem como qualificar-se nos estudos de língua estrangeira e de informática.

Tudo isto significa uma grande carga para o bolsista. Atender às exigências do Programa, na pessoa do tutor, que exige o acompanhamento das atividades conjuntas; seguir as indicações do orientador da pesquisa individual, além de atender aos prazos e compromissos definidos; apresentar bom rendimento nas disciplinas cursadas com suas exigências de provas, seminários e trabalhos, dão ao bolsista um conjunto de atribuições às vezes difíceis de conciliar. Entretanto o produto final é gratificante, pois além de ter um aperfeiçoamento acadêmico garantido, recebe uma bolsa mensal e, ao concluir a graduação tem grandes chances de integrar-se a programas de pós-graduação.

Os demais professores do departamento, além de orientar os bolsistas, quando solicitados, devem, ao entender a importância do Programa, dele participar, sempre que possível, com cursos extracurriculares, palestras, ou assistindo às atividades programadas. De há muito contamos com a colaboração de todos.

Os demais alunos do departamento têm convite assegurado para todas as atividades. O PET representa a plena abertura para participação e engajamento de alunos nas atividades, auxiliando os bolsistas ou apresentando-se como um “bolsista colaborador”.

A idéia fundamental é congrega os diversos segmentos do departamento num trabalho conjunto que favoreça o crescimento coletivo.

Desde 1995 a programação do grupo vem seguindo a proposta de implantação, isto é, o eixo globalização, fragmentação, exclusão e meio ambiente, com ênfase em cada um desses processos e sua relação com o meio ambiente em cada momento definido do trabalho programado. Leituras, discussões, seminários, conferências, mini-cursos sobre essas temáticas vêm sendo desenvolvidos e têm tido a participação de professores de fora do departamento e da universidade, de muitos alunos de dentro e de fora da PUC, além de professores da rede oficial de ensino médio que compareceram em número significativo aos cursos oferecidos, iniciando um trabalho de extensão que ainda continuamos, embora com características distintas, como veremos.

Os cursos de atualização para professores da rede oficial de ensino que temos organizado; os mini-cursos voltados para alunos do departamento e a preocupação com a manutenção de vínculos com antigos alunos do departamento de Geografia da PUC, numa espécie de volta à Universidade, manifestam bem as nossas preocupações também com a extensão.

Atualmente o trabalho de extensão voltado para professores da rede de ensino consiste em, mensalmente, enviar para o e-mail de cada professor participante da rede montada para esse fim (ampliada sempre que solicitado) material que possa ser utilizado em sala de aula. O tempo para ler jornal é muito escasso para a maioria dos professores. Escanear notícias, procurar sítios que constituam importantes fontes de informação para as aulas, selecionar artigos científicos (em resumo ou versão integral) apresentar imagens e mapas que se constituam em material didático para uso do professor, fazem parte da rotina do PET em 2008. Com isso mantemos nossa preocupação com a ligação entre a Universidade e os professores de ensino fundamental e médio, como, de há muito, vem sendo característica de nosso grupo.

Em dezembro de 1999 lançamos um livro voltado para professores de Geografia. Tratou-se do livro TRABALHANDO COM A GEOGRAFIA (hoje esgotado), com 500 exemplares de 130 páginas, distribuídas por três seções:

Traduções, Artigos, Comentários sobre livros didáticos (RUA e MATTOS, 1999). Teve uma boa repercussão junto aos professores, que o receberam gratuitamente. Essa publicação e os trabalhos dela resultantes resumem bem o que se faz no grupo, seguindo as linhas de preocupação de nossa Universidade.

Decidimos traduzir textos inéditos, redigir artigos nas normas da ABNT, analisar livros didáticos de diversas épocas para ver como a Geografia neles era apresentada e publicar um livro com esses trabalhos para oferecer gratuitamente aos professores da rede, que se inscreveram em nossos cursos de extensão entre 2000 e 2004, como subsídio ao seu trabalho em sala de aula.

Posteriormente, cursos para professores, artigos em revistas, participações em congressos e trabalhos junto a comunidades carentes têm marcado a face externa do grupo. Tais atividades são sustentadas por densa programação de leituras (a essas atividades integradas) e pela prática nas pesquisas desenvolvidas pelos bolsistas.

A imagem externa do grupo reforça-se agora com a GeoPUC, revista de graduação do Departamento de Geografia da PUC-Rio.

A revista GeoPUC é uma publicação mantida pelo grupo PET, do Departamento de Geografia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, voltada para a divulgação da produção acadêmica de alunos de graduação, orientados por professores (mas não em co-autoria), com o objetivo de difundir resultados de pesquisas e de trabalhos finais de curso, merecedores de destaque e que representem contribuições significativas ao conhecimento geográfico. Podem ter uma natureza empírica, experimental ou teórico-conceitual.

Pretende-se, com esta publicação, possibilitar, aos alunos de graduação do Departamento de Geografia da PUC-Rio e fora dele, após submissão dos trabalhos a um conselho avaliativo, a divulgação de suas reflexões e o enriquecimento de seu currículo vitae. Os artigos (forma preferencial de divulgação nesta revista) devem ser inéditos, contar sempre com a indicação

de um professor orientador e, preferencialmente, abrangerem conteúdos geográficos.

Tem havido forte colaboração do PET com o Departamento e deste com o grupo, o que vem sendo possível graças à enorme compreensão das instâncias financeiras e acadêmicas da PUC-Rio, que em muito têm facilitado nosso trabalho, inclusive antecipando bolsas aos bolsistas, evitando, assim, a quebra da continuidade do pagamento, um risco permanente nos repasses oficiais.

Ao mesmo tempo em que o PET demonstra a busca de uma melhor formação e preparo para o mercado de trabalho, procura despertar a valorização da pesquisa, em termos formais e de método. Tudo isto só se justifica se significar um aperfeiçoamento do sentido de cidadania tanto em nossos alunos quanto naqueles a quem o nosso trabalho tem se destinado, ao integrar o ensino com a pesquisa e a extensão.

Tentamos, com esta revista, enfatizar os princípios éticos que regem nossa Universidade, além de por em prática, mais uma vez, as diretrizes que emanam do Manual de Orientações Básicas do MEC para os grupos PET (MEC, 2002).

### **Referências**

- Ministério da Educação e Cultura. Manual de Orientações Básicas. Brasília: MEC. 2002,
- RUA, João e MATTOS, Regina C. de. Trabalhando com a Geografia. Rio de Janeiro: Infobook. 1999, 120p.